

Expresso Ferroviário

UMA PUBLICAÇÃO ON-LINE DA LUISFER
25/04/2022 - VOLUME I - Nº 252



LUISFER
en ligne depuis 1976

FICHA TÉCNICA



Folha com notícias breves relevantes sobre a actualidade ferroviária nos mais variados domínios, como exploração, financeiro, indústria, segurança e modelismo à escala. Agradecimento a todas as fontes de informação.

Preço: Gratuito (free download PDF) Periodicidade: Ocasional

Efeitos de Grafismo: Agradecimento a Eugénio Santos

Diretor da Publicação: Luís Curto Moreira Contacto: luisfer1976@sapo.pt

Propriedade: LUMO TRANSPORT

Divisão Ferroviária © LUISFER Estudos e Realizações Ferroviárias

viaje sempre conosco



COMBOIOS DE PORTUGAL

TRANSPORTADORA OFICIAL DA

LUISFER
en ligne depuis 1976



**INFRA**

Rússia ataca 5 estações ferroviárias na Ucrânia após visita americana



Faro, 25 de abril de 2022

Estações ferroviárias no centro e no oeste da Ucrânia foram bombardeadas pela Rússia nesta segunda-feira, 25. Os ataques, perto da fronteira com a Polónia, ocorreram poucas horas após uma visita de autoridades dos Estados Unidos a Kiev e foram interpretados como um aviso do Kremlin para os americanos e seus aliados.



Mísseis russos atingiram cinco estações nas regiões de Lviv, Rivne, Vinnyista e Kiev e na cidade de Krasne – a 110 quilômetros da fronteira com a Polónia, informou a imprensa ucraniana. Alexander Kamyshin, chefe do serviço ferroviário da Ucrânia, disse que pelo menos 16 comboios de passageiros foram retidos e acrescentou que houve vítimas, sem fornecer detalhes.

“As tropas russas continuam a destruir sistematicamente a infraestrutura ferroviária”, declarou em comunicado.

O sistema ferroviário ucraniano – um dos maiores do mundo – tornou-se uma engrenagem vital para a resistência do país contra a Rússia, transportando civis para fora de zonas de conflito e suprimentos médicos para as linhas de frente.

No início deste mês, pelo menos 39 pessoas, incluindo cinco crianças, foram mortas depois que as forças russas realizaram um ataque com mísseis em uma estação ferroviária em Kramatorsk, no leste da Ucrânia.

O bombardeamento desta segunda-feira ocorreu horas após o secretário de Estado dos Estados Unidos, Antony Blinken, e o secretário de Defesa, Lloyd Austin, viajarem de comboio para Kiev e se encontrar com o presidente ucraniano Volodymyr Zelenski. É a visita mais importante de representantes americanos desde o início da invasão russa na Ucrânia.

Por questões de segurança, a reunião foi pouco divulgada por ambos os governos. Especula-se que o assunto da reunião tenha sido o fornecimento de armas por parte dos Estados Unidos para os ucranianos.

